

**PLANO DE GOVERNO
SETE LAGOAS
2019-2020**

**COLIGAÇÃO
TRABALHO E TRANSPARÊNCIA**

**SETE LAGOAS
Maio 2019**

INTRODUÇÃO

A coligação **TRABALHO E TRANSPARÊNCIA** se apresenta aos cidadãos setelagoanos para a eleição municipal com as candidaturas de Cláudio Henrique Nacif Gonçalves (Caramelo) para prefeito e Alcides Longo de Barros (Pastor Alcides) para vice-prefeito de Sete Lagoas.

Este Plano de Governo elenca as 10 principais diretrizes para a cidade que queremos. São 10 eixos a serem trabalhados para uma Sete Lagoas melhor.

Apresentamos aqui propostas coerentes e exequíveis para os próximos um ano e seis meses, mas sem deixar de planejar ações de médio e longo prazo, afinal, a gestão das cidades deve ser democrática, sustentável e socialmente justa.

A partir deste Plano, Sete Lagoas pode desenvolver políticas públicas no âmbito social, econômico, cultural, urbanístico e ambiental, com enfoque para o planejamento, valorizando a participação e inclusão social.

As propostas aqui apresentadas foram debatidas e elaboradas por técnicos de cada área, com o auxílio de profissionais e lideranças dos setores envolvidos e com a colaboração e visão realista de servidores públicos municipais. O objetivo é convergir as propostas de todos aqueles envolvidos, direta ou indiretamente, com estas ações, sejam gestores(as), empresários(as), trabalhadores(as), lideranças sociais e comunitárias, acadêmicos(as), e que se preocupam com o futuro de Sete Lagoas.

Devido ao exíguo prazo entre a realização das convenções partidárias e a realização das eleições extemporâneas, este Plano de Governo poderá sofrer adequações e revisões.

Não se pretende aqui apresentar soluções imediatistas, mas sim ações práticas que possibilitem, nos próximos um ano e seis meses, realizar políticas públicas eficientes, desburocratizadas e abrangentes.

1 GOVERNANÇA

Para a administração dos recursos, visando o desenvolvimento social e econômico da Cidade de Sete Lagoas quatro ideias são indissociáveis, quais sejam: a Democracia, o Estado de Direito, a Constituição e os Direitos Fundamentais.

Um regime democrático é caracterizado por iguais possibilidades de participação reconhecidas.

Seguindo as ideias basilares de uma sociedade plural e igualitária, a ideia central por detrás do Estado de Direito é que “todos são iguais perante o direito”.

Destarte, os direitos fundamentais garantem duas dimensões: a autonomia pública e a autonomia privada. Ou seja, os direitos fundamentais nos reconhecem simultaneamente como cidadãos e como indivíduos.

No que tange a Constituição ou no que tange o Constitucionalismo moderno o ideal que enreda é o de iguais liberdades a todos

Para tanto, em nossa cidade queremos dar voz as pessoas, buscando uma democracia participativa e não só representativa como a que esta cidade sempre teve. Vamos buscar implantar mecanismos de cooperação ativa da população, como: o orçamento participativo (instrumento que permite aos cidadãos influenciar ou decidir sobre o orçamento municipal), o engajamento da sociedade organizada, por meio de participação efetiva nos Conselhos Municipais e audiências públicas, às escolhas de políticas públicas precedidas de trabalhos técnicos e pesquisa de opinião (uso de métodos científicos para uma maior racionalização do emprego de recursos públicos com a busca do incremento da eficiência das políticas públicas).

Todas essas ações visam a concretização da soberania popular na sua mais alta plenitude, refletindo a premissa constitucional de que todo poder emana do povo.

O ordenamento jurídico precisa se concretizar na vivência setelagoana, por meio de um governo proativo que efetive estratégias sociais/econômicas/culturais, que fundamentalmente compreenda o sentido e a realidade da Constituição Federal, da Constituição Estadual, da Lei Orgânica do Município e das leis, em articulação com a integração subjetiva e valorativa real da comunidade.

A Coligação TRABALHO E TRANSPARÊNCIA objetivando atender os anseios sociais pela concretização de uma comunidade mais justa, que repreenda velhas práticas de corrupção e garanta a integridade da Administração Municipal, visa firmar parcerias com órgãos e instituições que reflitam o caráter democrático do governo.

A sociedade brasileira e em especial o povo setelagoano espera um governo que efetive os valores e princípios que reflitam o espírito do ordenamento constitucional,

desenvolvendo uma administração mais proba, mais honesta, com a responsabilização real, proporcional e efetiva dos que desviam aos preceitos administrativos basilares.

Desse modo, assim como foi feito na Câmara Municipal, vamos buscar uma união de esforços com os órgãos de controle, em especial com o Ministério Público, visando efetivar medidas preventivas de combate a corrupção e desvios que gerem prejuízo ao Erário.

Nesse sentido, se efetivará a regulamentação municipal da Lei Federal Anticorrupção e a implantação de *compliance* com a criação de mecanismos eficazes de controle interno capazes de garantir a legalidade e transparência na administração pública.

A crise econômica pela qual passa o país exige governantes honestos e competentes!

Neste momento devemos usar a criatividade para buscarmos a maior eficiência da máquina pública. Ideias mirabolantes ou sem indicação de recursos suficientes que visam somente enganar os eleitores devem ser banidas.

A coligação TRABALHO e TRANSPARÊNCIA adotará a desburocratização como meta, para que as ações políticas públicas não sejam obstadas pelo excesso de institucionalização, sempre assegurando a transparência e correção das ações municipais.

Isso não significa afastar a ação do Estado, mas sim simplificar para efetivar.

2 ADMINISTRAÇÃO, SERVIÇO PÚBLICO E SERVIDORES PÚBLICOS

É indiscutível que o serviço público eficiente está atrelado a um funcionalismo público eficiente. Nesse sentido, é de competência do gestor promover meios que possibilitem ao servidor público municipal explorar seus talentos e capacidades, propiciando um ambiente de trabalho apto a gerar rapidez e efetividade, ao mesmo tempo em que os servidores sintam alegria em colaborar com o serviço público.

É meta da Coligação TRABALHO e TRANSPARÊNCIA propiciar aos servidores municipais oportunidades de aperfeiçoamento profissional e desenvolvimento de talentos, atuando, nos limites da legalidade, com o aproveitamento do servidor efetivo em áreas nas quais o mesmo possa exercer ao máximo seus dons de trabalho.

Nesse mesmo sentido, também é meta da Coligação TRABALHO e TRANSPARÊNCIA promover uma reforma administrativa que efetive melhoria nos processos de atendimento ao munícipe, observando os ditames da Lei 13.460/2017, que trata dos direitos dos usuários dos serviços da administração pública.

Nesse sentido, buscaremos implantar um Programa de Valorização dos Servidores Municipais que, estabelecendo metas de excelência na gestão do serviço público, a serem cumpridas pelos servidores, culmine com ações de melhoria e adequações do ambiente de trabalho e saúde do servidor.

Com o objetivo de manter a folha de pagamento e os índices de gastos de pessoal em patamares saudáveis, a Coligação TRABALHO e TRANSPARÊNCIA se compromete a sanear a folha de pagamento, corrigindo eventuais falhas na gestão da folha, sempre com o objetivo de otimizar a eficiência do serviço público.

Outros projetos a serem desenvolvidos na Administração Municipal são os de Estudo de viabilidade para construção do Centro Administrativo Integrado do Município, Estudo de viabilidade para implementação da Previdência própria ou complementar e Estudo para revisão do Plano de Cargos, Salários e Carreiras dos servidores municipais.

3 EDUCAÇÃO

A Coligação TRABALHO e TRANSPARÊNCIA, dada a necessidade de desenvolvimento sequencial e contínuo na educação, se compromete a atuar utilizando como norteador do trabalho da Educação o PME (Plano Municipal de Educação), que foi aprovado pela Lei nº 8459/2015 e tem sua vigência até o ano de 2025.

Ressalte-se que o PME é uma referência fundamental para as políticas educacionais e foi construído com embasamento no PNE (Plano Nacional de Educação). Este por sua vez aglutina um conjunto de aspirações e finalidades para a educação brasileira em suas metas.

Desta forma, por meio do diagnóstico e indicadores iremos priorizar neste mandato os seguintes objetivos:

- 1) Rever e adequar o Plano de Carreira dos Profissionais da Educação;
- 2) Garantir ao Professor, na revisão do Plano de Carreira, a hora atividade;
- 3) Ampliar a oferta de vagas em creches;
- 4) Garantir em parceria com a União e o Estado a universalização do ensino fundamental de 9 anos para toda população de 6 a 14 anos com qualidade, equidade e eficiência;
- 5) Ampliar a educação inclusiva, de forma a propiciar atendimento pleno, efetivo e de qualidade para os estudantes com deficiência, sempre com o objetivo de atingir as metas do PME e PNE;
- 6) Adequar e melhorar os prédios escolares na sua estrutura física, na acessibilidade, na tecnologia com acesso à internet (banda larga para profissionais e alunos);
- 7) Regulamentar o atendimento educacional especializado no Sistema Municipal de Ensino;
- 8) Estruturar os processos pedagógicos para garantir a alfabetização de 95% das crianças até o final do 3º ano;
- 9) Ampliar progressivamente a oferta em Educação Integral nas Escolas Municipais;
- 10) Melhorar a qualidade da Educação Básica, atingindo as metas estabelecidas no IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica;
- 11) Melhorar a qualidade nas ações de atendimento aos alunos, por meio de programas suplementares de alimentação escolar, material didático e transporte escolar.

4 SAÚDE

A saúde é uma área nevrálgica em toda administração e por isso merecerá uma atenção especial da coligação TRABALHO e TRANSPARÊNCIA.

São ações a serem implementadas:

1) Implantar programas de qualidade no atendimento aos pacientes do município;

2) Cobertura em 100% do atendimento pelo PSF em todos os bairros da cidade;

3) Ampliar o número de consultas, medicamentos (inclusive da Farmácia Básica), exames e transporte oferecidos para os pacientes, garantido também melhoria na qualidade dos mesmos;

4) Ampliar o acesso ao atendimento psicológico, fisioterapêutico e fonoaudiólogo aos pacientes do município;

5) Melhorar e ampliar a frota de veículos e ambulâncias;

6) Ampliar o atendimento nas Unidades de Saúde;

7) Reformar, ampliar as unidades de saúde existentes;

8) Construir novas Unidades de Saúde, conforme a necessidade;

9) Melhorar e ampliar o atendimento de neurologia, cardiologia, ginecologia e outras especialidades, no município;

10) Melhorar e ampliar os atendimentos odontológicos totalmente gratuitos;

Atenção Primária na Saúde:

1) Manter a rede de apoio às entidades filantrópicas por meio de parcerias com o município;

2) Ampliar gradativamente a cobertura da saúde bucal na perspectiva de dobrar o número de equipes de saúde bucal;

3) Ampliar a cobertura das Estratégias e Saúde da Família.

4) Realizar o cadastramento das pessoas com deficiência e portadores de doenças raras para fins de criação do protocolo de atendimento de saúde.

Atenção Secundária na Saúde:

1) Entregar medicamentos e aplicar vacinas em domicílio para idosos e doentes crônicos;

2) Investir em serviços móveis de saúde, como Consultório na Rua e Castramóvel;

3) Tornar o Caps AD 24 horas;

4) Reorganizar os serviços laboratoriais;

5) Implantar projeto voltado para acompanhamento e preparação das mães com equipe multidisciplinar;

6) Regionalizar os serviços de coleta de exames laboratoriais;

7) Reformar o antigo prédio do Pronto Atendimento Central para implantação de um Centro de Especialidades Médicas.

Atenção Terciária na saúde:

1) Adequar e reestruturar o PA Belo Vale, buscando credenciá-lo junto ao Ministério da Saúde, como UPA Tipo I, otimizando e ampliando a assistência à população;

2) Viabilizar junto ao Estado o término das obras do Hospital Regional;

3) Montar Equipe Multidisciplinar de Atendimento Domiciliar (EMAD) e Equipe Multidisciplinar de Atendimento Qualificado (EMAQ);

4) Realizar mutirões regulares de cirurgias eletivas, reduzindo o tempo de espera;

5) Buscar a viabilização plena do tratamento de hemodiálise no município;

6) Reformar, readequar e ampliar o Centro de Controle de Zoonoses para castração e acolhimento de animais errantes (em situação de sofrimento).

7) Informatização do Hospital Municipal para maior eficiência da gestão hospitalar.

5 INFRAESTRUTURA, MOBILIDADE URBANA E ACESSIBILIDADE

Outra área muito importante e que merece destaque neste Plano de Governo da coligação TRABALHO e TRANSPARÊNCIA é a infraestrutura, mobilidade urbana e acessibilidade. Nesta área teremos como prioridades:

1) Requalificação de ruas e avenidas com controle de qualidade na pavimentação asfáltica. A população setelagoana não suporta mais transitar por ruas e avenidas completamente esburacadas. A cada eleição se promete a solução para tal problema, o que de fato nunca acontece. Portanto, nossa gestão se comprometerá com a realização de pavimentações asfálticas utilizando de materiais adequados, que devem atender especificações vigentes, as quais determinam os índices mínimos de qualidade necessários. Assim, os materiais serão escolhidos levando-se em consideração as razões técnicas, econômicas e ambientais, sendo que do ponto de vista técnico eles devem atender principalmente aspectos quanto: a resistência, sua durabilidade. Para tanto será buscado recursos públicos federais e estaduais, bem como parceria com instituições de ensino para estudos do solo e clima locais e adequação das melhores as técnicas a nossa realidade. A capacitação dos servidores desta área, será uma constante, os reciclando e atualizando com as novas técnicas. Neste cenário, importante papel terá a reativação da usina de asfalto local e o uso de métodos de pavimentação mais baratos e eficientes.

2) Investimento em drenagem pluvial. Sabe-se que o município de Sete Lagoas padece há muitos anos pela ausência ou falta de qualidade na drenagem pluvial. Portanto, a coligação Trabalho e Transparência vai assumir a responsabilidade de providenciar a execução de obras de drenagem nas vias em que se fazem necessárias.

3) Obras de requalificação de lagoas e parques. As lagoas de nossa cidade fazem parte do patrimônio histórico e cultural do município, constituindo-se em importantes áreas de lazer, esporte e turismo. A coligação vai se empenhar em restaurar as principais lagoas e parques da cidade proporcionando melhores condições para seu uso turístico e econômico. Serão também realizados concursos públicos, em atenção à Lei de Uso e Ocupação do Solo, Lei Complementar n.º 209/2017, visando obter projetos de requalificação das áreas de em torno das lagoas urbanas.

4) Mobilidade urbana: Adotar um planejamento de mobilidade urbana tendo como foco as pessoas em seus deslocamentos na cidade, por meio da utilização dos diferentes meios de transporte. Para isso, será necessário levar em conta as seguintes questões: oferta, demanda, acessibilidade, inclusão social, respeito ao meio ambiente e desenvolvimento urbano. Os pedestres e as pessoas com deficiência terão atenção especial. Também será dado enfoque na:

4.1) Implantação de ciclovias e requalificação das existentes. Sete Lagoas é uma cidade de topografia bastante favorável à implantação de ciclovias, sendo um meio transporte essencial para desafogar o trânsito e diminuir o consumo de combustíveis fósseis nos centros urbanos. Atualmente, o maior desafio na disseminação do uso desse meio de transporte no país gira em torno da questão de segurança e do conforto. A Coligação Trabalho e Transparência se compromete em reestruturar as ciclovias/ciclofaixas existentes por meio de renovação da pintura com tinta refletiva e sinalizadores viários que garantam a segurança aos usuários no período noturno, além da elaboração de projetos de iluminação com a instalação de postes ornamentais nas ciclovias localizadas nos principais pontos turísticos da cidade. Com intuito de melhorar o conforto térmico às pessoas que utilizam as bicicletas como meio de transporte durante o dia, será proposta uma parceria entre as Secretarias de Trânsito e de Meio Ambiente com fim de arborizar o percurso das ciclovias.

4.2) Estimular a utilização de bicicletas nos deslocamentos urbanos por meio do estabelecimento de parcerias entre o município e a iniciativa privada para locação de bicicletas com tarifas populares. Estas ações tem múltiplas finalidades: servir como meio alternativo de transporte aos munícipes, facilitar o deslocamento dos turistas entre os principais pontos da cidade e ainda promover a disseminação na categoria esportiva ecologicamente sustentável.

4.3) Incentivo e melhoria ao uso de transporte público. Para facilitar a vida dos usuários de transporte público em Sete Lagoas, buscar-se-á firmar com as concessionárias e permissionárias desse serviço a ampla divulgação do quadro de horários de ônibus e seus itinerários por meio de tecnologias como painéis eletrônicos, em alguns pontos principais da cidade, aplicativos e rede mundial de computadores.

4.4) A Coligação Trabalho e Transparência dará atenção ao aumento e qualidade das frotas, melhoria nos pontos de ônibus, iluminando e dotando os mesmos com estrutura adequada, bem como criação de cabines para espera de ônibus (fechadas, garantindo conforto e segurança para os usuários), em pontos estratégicos. Criação de espaços nos ônibus e nas cabines voltados ao entretenimento e cultura para os usuários.

5) Projeto Viva o Centro. Este projeto visa a reabilitação do centro da cidade através da requalificação de calçadas, passeios e travessias de pedestres adequando os espaços as normas de acessibilidade dentro de padrões universais. Um dos objetivos é dar prioridade aos transeuntes. Criando espaços voltados exclusivamente para os pedestres, por exemplo, quarteirões fechados, nos quais se fomentará o comércio (bar, restaurantes e congêneres) e serviços, fomentando o turismo, lazer e a ocupação dos espaços públicos pela poluição.

6) criação de órgão voltado para cuidar exclusivamente das políticas urbanas, integrando vários setores unificando várias funções e serviços voltados para a população em só lugar, gerando economia, aumentando a eficiência e transparência e ao mesmo tempo facilitando o acesso da população aos serviços públicos.

6 ASSISTÊNCIA SOCIAL, INCLUSÃO, PARTICIPAÇÃO E CIDADANIA

A Assistência Social é uma política pública, voltada para proteger indivíduos, famílias e comunidades em situação de vulnerabilidade social. Está organizada por meio do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Ela se concretiza por meio de serviços, benefícios, programas e projetos, em níveis de proteção social básica e Especial, apoiando os indivíduos, famílias e comunidade no enfrentamento de suas dificuldades.

São propostas da coligação TRABALHO E TRANSPARÊNCIA:

1) Destinar recursos suficientes para o custeio dos benefícios, serviços, projetos e programas.

2) Garantir que o órgão gestor tenha instituído na sua estrutura formal as seguintes áreas: Proteção Social Básica, Proteção Social Especial com subdivisão de Média e Alta Complexidade, Gestão Financeira e Orçamentária, Gestão de Benefícios Assistenciais e Transferência de Renda, Gestão do SUAS (com competência de Gestão do Trabalho, Regulação do SUAS e Vigilância Socioassistencial).

3) Implantar a Vigilância socioassistencial, para garantir a universalidade dos serviços e benefícios, bem como o monitoramento das ações, objetivando o alcance da eficiência.

4) Promover o trabalho em rede e a intersetorialidade.

5) Atualizar o Plano Municipal de Assistência Social.

6) Garantir estrutura adequada (profissionais e equipamentos), para o funcionamento do CadÚnico, tanto na identificação de famílias para novo cadastro, quanto na atualização cadastral.

7) Fortalecer e ampliar o acompanhamento das condicionalidades das famílias relativas à saúde e educação.

8) Inserir, prioritariamente, as famílias beneficiadas nos serviços ofertados pela assistência social.

9) Fortalecer e reestruturar os CRAS – Centro de Referência de Assistência Social, para o alcance da eficiência dos serviços ofertados.

10) Ampliar a cobertura dos serviços de proteção social básica.

11) Reestruturar o Centro de Atendimento da Assistência Social - CAAS

12) Criar uma Equipe Volante integrante da equipe do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) para atender à população rural

13) Fortalecer e ampliar os Serviços existentes como o de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF; de Convivência e Fortalecimento de Vínculos- SCFV, etc.

14) Implantar o Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas, priorizando aquelas com dificuldade de locomoção.

15) Criar o Centro de Atendimento a Pessoa com Deficiência e portador de doenças raras;

16) Reestruturar e Fortalecer o Centro POP;

17) Reestruturar, fortalecer e ampliar a capacidade de atendimento do Serviço de Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias – “Projeto Acolher”.

18) Reestruturar e fortalecer o Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes: Abrigos e Casa lar.

19) Viabilizar capacitação permanente das entidades de assistência social.

20) Firmar parcerias por meio de convênios para garantir a melhoria e continuidade dos serviços.

21) Fortalecer o CMDCA e o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, por meio do melhoramento da alocação de recursos municipais e campanhas junto às empresas e pessoas físicas para destinação de recursos com incentivo fiscal do Imposto de Renda.

22) Garantir estrutura adequada ao funcionamento dos Conselhos Tutelares.

23) Promover a articulação das políticas públicas, (educação, saúde, esporte, cultura e assistência social, etc.), para o trabalho em rede e intersetorial visando o atendimento integral às crianças e aos adolescentes.

24) Fortalecer o Conselho Municipal do Idoso e o Fundo Municipal do Idoso, por meio do melhoramento da alocação de recursos municipais e campanhas junto às empresas e pessoas físicas para destinação de recursos com incentivo fiscal do Imposto de Renda.

25) Promover a articulação das políticas públicas, (educação, saúde, esporte, cultura e assistência social etc.), para o trabalho em rede e intersetorial visando o atendimento integral.

26) Criar comissão permanente para o acompanhamento da execução do Plano.

27) Promover a articulação das políticas públicas, (educação, saúde, esporte, cultura e assistência social etc.), para o trabalho em rede e intersetorial visando o atendimento integral.

28) Apoiar aos agricultores familiares, ao Programa de Aquisição de alimentos – PAA, por meio de parceria com a Emater.

29) Reestruturar e promover o funcionamento adequado dos dois Restaurantes Populares.

30) Fortalecer e ampliar das hortas comunitárias.

31) Buscar apoio junto ao Governo Federal para a implantação do Programa Inclusão Produtiva Rural.

32) Criação de um comitê intersetorial, vinculado ao Gabinete do Prefeito, para a elaboração e acompanhamento do Plano.

33) Buscar junto aos Governos Federal e Estadual, apoio para a implementação do Plano.

34) Fortalecer e reestruturar o Centro de Atenção Psicossocial para Álcool e Drogas (CAPSad).

35) Buscar junto ao governo estadual a ampliação do Cartão Aliança.

36) Viabilizar apoio às Comunidades Terapêuticas.

37) Promover a articulação das políticas públicas, (educação, saúde, esporte, cultura e assistência social, etc.), para o trabalho em rede e intersetorial visando o atendimento integral.

38) Fomentar por meio de programas municipais e/ou em conjunto com o governo Federal e Estadual a inclusão no mercado de trabalho e agregação de renda para todo o público assistido pela Assistência Social.

O combate às desigualdades econômicas e sociais é condição indispensável para que seja garantido a todos munícipes setelagoanos isonomia de tratamento e oportunidades.

A coligação TRABALHO E TRANSPARÊNCIA no que tange à inclusão, participação e cidadania fará um esforço político e cultural para que se afirme em nossa cidade, de modo efetivo, o princípio da igualdade.

Além de combater as desigualdades geradas pelas não isonômicas oportunidades no mercado de trabalho serão realizadas ação ativas que visem fomentar o fim de qualquer forma de discriminação existente, seja em relação às mulheres, negros, índios, pessoas com deficiências e pessoas que possuam distintas orientações sexuais, dentre outros.

Será dada uma atenção especial para as mulheres de nossa cidade, tendo como metas deste governo:

1) Planejar e executar ações que visem a promoção da igualdade entre mulheres e homens e de combate à discriminação;

2) Desenvolver, implementar e apoiar programas e projetos nas áreas de trabalho, empoderamento e autonomia econômica das mulheres;

3) Assistir e garantir os direitos das mulheres em situação de violência, atuando na prevenção e combate à violência, em articulação com os demais órgãos públicos;

4) Desenvolver outras atividades com vistas a estimular a participação e valorização das mulheres.

7 CULTURA E ESPORTES

A coligação TRABALHO E TRANSPARÊNCIA entende que a Cultura é um importante instrumento de desenvolvimento econômico, turístico e institucional. O cartão postal de Sete Lagoas, além de seus recursos naturais, são suas histórias e artistas que aqui vivem ou já viveram.

Os setelagoanos querem e gostam de cultura. Para tanto, serão garantidos recursos cada vez mais direcionados à Cultura e Juventude, a fim de que os bons projetos permaneçam e outros novos sejam implantados com o apoio dos cidadãos e da classe artística.

Assim, buscaremos abrir um diálogo mais amplo com a classe artística, no intuito de valorizar a produção cultural local, ofertando instrumentos que viabilizem a execução de projetos de produtores e artistas da cidade.

Importante medida, já tomada, foi a aprovação da Lei de Incentivo à Cultura e a aprovação da vinculação de recursos ao Fundo Municipal de Cultura, mostra-se necessário estimular a iniciativa privada para o uso dos mecanismos de incentivo à cultura, potencializando os financiamentos de projetos culturais mediante a dedução de impostos.

Um povo sem memória não existe, então, a fim de efetivar os grupos de congados, pastorinhas, quadrilhas, folia de reis entre outros, criar um departamento para o acompanhamento e implementação das políticas voltadas para o folclore no âmbito da Secretaria de Cultura e Juventude.

Ademais, deve-se aumentar as políticas de promoção a leitura e literatura, para tanto, ampliando e consolidando a Bienal do Livro e modernizando a Biblioteca Municipal, retomando os horários de atendimento normal ao público e melhoria do acervo.

Garantir a aplicação dos recursos na preservação dos bens culturais, bem como promover a memória, restaurar e proteger os Museus, Casarão e demais prédios históricos, é uma das principais ações na área cultural.

Buscar ações gratuitas para descentralizar a cultura, integrando com o esporte, a educação e o lazer, sobretudo nas áreas rurais e naquelas que sofrem com a vulnerabilidade social.

A juventude é sinônimo de diversidade. Escutar os jovens é um importante instrumento de governo, é garantir o respeito à diversidade. Assim, a Secretaria de Cultura e Juventude deverá, juntamente com a Educação e Assistência Social, ampliar as ações e garantir o investimento de recurso nas pautas dos jovens setelagoanos.

Estimular o artesanato, as artes plásticas e produção cultural com foco na renda e valorização da profissão artista, além de adequar o calendário cultural da cidade é uma das propostas deste Plano de Governo.

Desenvolver ações para estimular novos artistas, da música, artes cênicas, artes plásticas, os artistas de rua e os digitais, buscando sempre difundir as expressões artísticas e culturais.

Promover a capacitações, oficinas treinamentos, debates públicos, conferências e demais instrumentos de formação e habilitação dos profissionais da cultura e buscar mais investimentos nos projetos culturais como a Orquestra Jovem, Galeria Myralda, CEUs das Artes e Feirinha do Centro.

No que tange ao Esporte Municipal de Sete Lagoas, este Plano tem como objetivo principal atender com eficiência a população, oferecendo acesso a práticas esportivas e de lazer.

Nesse sentido, temos como uma das ações imediatas:

1) a retomada do Projeto Saúde em Movimento, por meio do credenciamento de educadores físicos, regularizando um programa de suma importância e integração da população.

2) Conscientizar a população sobre a importância da prática da atividade física regular e seus benefícios para a saúde, estimulando as práticas esportivas para as diversas faixas etárias, com orientações sobre atividades físicas, alimentação e hábitos saudáveis.

3) Consolidar as “ruas de lazer”, ação que proporciona a interação social por meio de atividades de recreação, sobretudo voltadas para as áreas rurais e aquelas sujeitas a vulnerabilidade social, envolvendo atividades em educação, esporte, saúde, cultura e lazer.

4) Incentivar o esporte de formação e de alto rendimento, com elaboração de programas específicos e utilização de infraestrutura nas escolas públicas, ginásios e quadras poliesportivas nos bairros. Estabelecendo, desta forma, uma parceria entre a educação, esporte e lazer nas escolas públicas municipais para a prática, constante, de atividades recreativas e desportivas, sobretudo quanto às escolinhas de futebol e demais modalidades.

5) Apoiar e valorizar, por meio de torneios e eventos públicos, os esportes especializados, que estão em crescente destaque, como por exemplo, o ciclismo, as artes marciais, o skate, entre outros, promovendo assim a difusão de um estilo de vida mais saudável e interativo entre os setelagoanos.

6) Buscar parcerias com a iniciativa privada para implantar a pista de aerodelismo e automodelismo, para que esses esportes em ascensão possam ser praticados de forma segura e integrativa.

7) Revitalizar os espaços esportivos públicos que estão em desuso no Município.

8) Ademais, fortalecer as parcerias locais com a comunidade, lideranças de bairro, bem como o apoio da administração pública federal e estadual por meio de projetos voltados ao desenvolvimento local.

8 SEGURANÇA PÚBLICA

A coligação TRABALHO E TRANSPARÊNCIA atenta ao alto índice de violência que atinge o nosso país e ciente dos anseios sociais na redução destes índices se compromete a trabalhar incansavelmente nos seguintes pontos:

1) Extensão e ampliação do programa Olho Vivo em Sete Lagoas, com instalação de mais câmeras em áreas de lazer, pontos turísticos e comerciais da cidade.

2) Investir no treinamento da guarda civil municipal e equipar os agentes da guarda.

3) Ampliar a presença da guarda nas escolas e unidades de saúde.

4) Buscar junto ao governo do estado mais bases móveis da Polícia Militar para atender à mais regiões da cidade.

5) Melhorar a iluminação pública do município e continuar a limpeza de canteiros, lotes e praças, para evitar que sejam usados como esconderijos de suspeitos

6) Ampliar programas de prevenção às drogas, álcool e investimento em entidades que já oferecem tratamento para os dependentes

7) Criação de programa de prevenção e combate ao feminicídio, com proteção as mulheres e tratamento para agressores.

8) Ampliação das escolas em tempo integral e parceria com a Polícia Militar para a expansão do Proerd no município.

9 DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO

A diretriz “Desenvolvimento Econômico e Turismo”, por princípio, deve identificar potencialidades do município e identidade local, para assim elaborar políticas públicas com real alcance e eficácia diretamente junto ao cidadão.

Estabelecer políticas públicas, planos, programas, projetos e atividades fundamentados nos princípios da administração pública de “legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência” garantirão resultados efetivos, a partir do entendimento claro de que o “tecido” que constitui a cidade é potencializado a partir da visão clara dos gestores sobre a necessidade “do fazer” para o cidadão, pode se consolidar pela busca de novas tecnologias, mas, principalmente pelo entendimento que é pelo viés da educação, em todas as ações, como pressuposto para a cidade que queremos, na premissa do desenvolvimento sustentável.

Nesse sentido, temos — a partir da estrutura administrativa existente —, que construir estratégias para a Agricultura, Indústria, Comércio e Turismo, enquanto atividades que movimentam a economia local.

Agropecuária:

- 1) Estruturação do atendimento aos produtores rurais com os serviços da “Patrulha Mecanizada”, promovendo a continuidade da produção no campo;
- 2) Manutenção das Hortas Comunitárias urbanas existentes e estudos de viabilidade para novos cultivos;
- 3) Viabilizar a criação de um “Centro de Distribuição” dos produtos da agricultura urbana e familiar;
- 4) Garantir a implantação efetiva do Serviço de Inspeção Municipal (SIM), garantindo a produção de qualidade;
- 5) Organização e visibilidade das Feiras Livres, tanto no âmbito da rentabilidade para o feirante, quanto da qualidade ofertada a população local e turistas;
- 6) Manter e ampliar parcerias com EMATER, EMBRAPA e EPAMIG, observando as competências de cada entidade, potencializando as ações no âmbito do município.

Turismo:

- 1) Garantir o alinhamento das ações, no âmbito do município, às diretrizes definidas pelo Governo Federal e Estadual para o setor.
- 2) Potencializar, também junto à iniciativa privada, meios para que a atividade de Ecoturismo seja referência da cidade, com destaque para o espeleoturismo.

3) Garantir ações visando manutenção adequada dos atrativos turísticos já existentes, sem detrimento a ações que possam fortalecer outras potencialidades locais;

4) Reestruturar o Centro de Atendimento ao Turista – CAT, com nova dinâmica de trabalho, asseverando para a hospitalidade e bem-receber;

5) Valorização e difusão da vida e trabalho de Mauro Fácio Gonçalves – O Zacarias, estabelecendo o respeito e memória, identidade com a cidade, gerando atratividade;

6) Estreitar o relacionamento com os grupos existentes que realizam atividades esportivas nos pontos turísticos locais, visando o uso correto, ambientalmente e socialmente dos mesmos, e ao mesmo tempo utilizar o conhecimento destes para criar ações turísticas, tais como mapeamento de trilhas, cachoeiras, lagos e outros pontos passíveis de serem atrativos turísticos.

7) Estabelecer a identidade turística para Sete Lagoas, por meio da participação popular, fortalecendo o sentimento de pertencimento;

8) Potencializar a divulgação e atratividade do destino, com estratégias de marketing bem estruturadas na imagem real do destino.

9) Buscar recursos privados e concessões visando investimento nos pontos turísticos de nossa cidade, em especial a Serra de Santa Helena/Parque da Cascata.

10) Fomentar parcerias com a iniciativa privada, a exemplo do já existente com o Grupo Uai – Hotéis e Pousadas Sete Lagoas e região.

Indústria e Comércio

1) Desburocratização fiscal, como forma de incentivar as pequenas e médias empresas a se estabelecerem no município, inclusive com estudos sobre a possibilidade de uma tributação mais justa;

2) Estudo de viabilidade para estruturar um Distrito Industrial que possa receber pequenas e médias empresas;

3) Incentivar a interação regional a partir da premissa de polo indutor que exerce;

4) Elaborar o Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico, orientando programas, projetos e atividades, com foco nos segmentos de agropecuária, indústria, comércio e turismo, pautado na sustentabilidade.

5) Fomentar parcerias com os representantes da indústria, comércio e consumidores, visando atender os verdadeiros anseios das classes.

10 MEIO AMBIENTE E CIDADE SAUDÁVEL

Um meio ambiente saudável é condição indispensável para o desenvolvimento humano. Cuidar do meio ambiente, respeitar seus limites, e promover uma convivência harmoniosa com o desenvolvimento econômico e social da cidade é uma grande preocupação da coligação TRABALHO E TRANSPARÊNCIA.

Nesse sentido, visamos:

1) Fomentar a Educação Ambiental com a continuidade da Gincana Sustentável do Meio Ambiente, levando conscientização ambiental para a rede pública de ensino. Envolver a comunidade nas ações de educação ambiental visando uma cidade sustentável.

2) Promover ações no Parque Ecológico da Cascata visando a preservação e ampliação da oferta de serviços sustentáveis em parceria com a comunidade.

3) Dar continuidade a ampliação da coleta seletiva na cidade, atendendo a política nacional de resíduos sólidos com vistas à redução do volume de rejeito a ser tratado e a conseqüentemente a diminuição da disposição final ambientalmente adequada, ampliando a vida útil do aterro sanitário municipal e criando oportunidades sustentáveis além da conscientização ambiental para a população.

4) Gestão de processos de licenciamento visando a estruturação do setor, tendo como principal objetivo a desburocratização com a implantação de sistema on-line para protocolos e andamentos processuais dos pedidos de anuência, supressões, podas, alvarás e demais licenças ambientais municipais.

5) Municipalização dos níveis de licenciamentos ambientais das classificações 1, 2, 3 e 4, (hoje de competência estadual) agilizando o desenvolvimento do Município para possibilitar a correta instalação de novas empresas, gerando emprego e renda sem deixar de lado a sustentabilidade e o fiel cumprimento legislação ambiental.

6) Continuidade do Projeto de revitalização paisagística das nossas praças e demais espaços públicos.

7) Continuidade do Projeto de Arborização Urbana.

8) Expansão dos Pontos de Entrega Voluntária de Resíduos nos bairros com maiores índices de depósitos irregulares de resíduos. Além da expansão do PEV's para pilhas, baterias, garrafas pet e óleo doméstico.

9) Ampliar as fiscalizações na área urbana e rural, visando o cumprimento da legislação e o bem estar do cidadão.

10) Dar continuidade ao programa municipal de compostagem sustentável, ampliando a entrega de composto orgânico aos micro produtores além da destinação as nossas praças e espaços públicos.

11) Criação do Programa Municipal de incentivo a utilização das águas de reuso provenientes dos processos produtivos das grandes indústrias aqui instaladas.

12) Continuidade ao programa "uma criança uma árvore" A cada criança que nasce, os pais recebem uma muda de árvore para plantio.

13) Criação e regulamentação das APA's do Marinheiro e Machado

14) Definição do Zoneamento, regulamentação da APA da Serra de Santa Helena e definição do plano de manejo.

15) Atualização do código ambiental

16) Apoiar as ações do CODEMA e Conselhos Gestores das APAS